

**Paisagismo funcional: uma proposta de valorização de espaços escolares para a educação ambiental e alimentar**

Kailani Dias<sup>1</sup>, Henrique Wottrich<sup>1</sup>,  
Raquel Margarete Franzen de Avila<sup>1</sup>, Luís Fernando da Silva<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O projeto paisagismo funcional é uma das linhas de ação do Programa de Extensão das Plantas Medicinais (PEPM), tendo como objetivo realizar a implantação de hortas e jardins com múltiplas funções, dentre elas, nutricional, ornamental, terapêutica e educativa. Em acordo de cooperação com a prefeitura municipal de Bento Gonçalves, atua em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED), tendo como alvo a participação de educandos e professores das escolas de ensino infantil e básico, bem como as comunidades em seus territórios, com o objetivo de estimular a alimentação saudável dos usuários e promover o embelezamento dos espaços de convivência. A metodologia que vem sendo empregada é a capacitação das equipes escolares com o oferecimento de cursos antes da implantação dos projetos nas escolas. Os cursos visam empoderar as instituições e frequentadores para a autonomia no cuidado com o meio ambiente, e na utilização integral dos espaços para produção de ervas condimentares e de alimentos, promovendo o embelezamento incorporado à realidade de cada instituição. Em 2019 foram solicitados projetos de paisagismo funcional por escolas municipais e entidades de apoio psicossocial, como os Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC). Nesses projetos, o PEPM realiza trabalhos de educação ambiental, produção de alimentos orgânicos, reestruturação de hortos, reaproveitando espaços e embelezando o ambiente em zonas urbanas e rurais. No presente ano, estão sendo projetados e implantados espaços olerícolas, espaços condimentares e hortos medicinais em três escolas municipais, havendo a doação de mudas de plantas produzidas na estufa das plantas medicinais do *Campus Bento Gonçalves* com o trabalho de bolsistas do PEPM. As atividades de hortoterapia em escolas de ensino infantil e básico, onde os alunos aprendem a importância das plantas para uma alimentação saudável e para a revitalização de espaços, proporcionam o conhecimento sobre a natureza e incentivam o cuidado com a escola. O curso de Implantação e Manejo de Hortas obteve destaque em 2019 por estar capacitando 40 professores de escolas municipais, ocorrendo do período de março a dezembro de 2019, com encontros mensais, associando teorias e práticas que totalizam a carga horária de 40 h. No curso, os participantes recebem uma apostila e, dentre os assuntos abordados, aprendem a realizar técnicas de propagação e plantio de mudas de plantas; fazer compostagem aproveitando as sobras de resíduos orgânicos; cultivar árvores frutíferas e nativas em ambiente escolar; e reconhecer os usos de plantas medicinais nos cuidados com a saúde e de plantas alimentícias não convencionais (PANC's) na alimentação. Dessa forma, espera-se com a oferta de cursos e a realização de atividades de paisagismo funcional com professores e educandos, o melhor aproveitamento dos espaços escolares com a produção de alimentos, o bem-estar sensorial proporcionado pelo paisagismo e a consciência da importância da preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** hortas escolares; revitalização de espaços escolares; educação para a saúde; paisagismo e saúde.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS 79/2018, Programa de Extensão das Plantas Medicinais, IFRS, *Campus Bento Gonçalves*.